

# Invista 5 para ganhar 10

Fonte: Boletim da Semex Espanha (José Ahedo Fernández) Primavera 2009

Esta imagem dum Cântaro com fugas de leite deveria estar bem à vista em todas as vacarias.

Muitas vezes não temos consciência do que perdemos internamente e das oportunidades que não aproveitamos. Nos dias de hoje um produtor tem de dar conta de muitas áreas da produção e geralmente fá-lo sozinho.

Isto exige manter um nível profissional muito alto e actualizado, ter noção das prioridades nas suas intervenções e avaliar continuamente os seus resultados. Um produtor com indicadores técnicos óptimos e parâmetros correctos no seu efectivo pode obter um benefício adicional de mais de 6 cêntimos por Kg (cerca de 12 escudos) em relação a outro produtor que tenha desvios e um rebanho destabilizado.

As **perdas intangíveis** são tão importantes como o preço de venda para o nosso benefício e só temos margem de manobra nas nossas perdas intangíveis.

A Semex Espanha pretende ajudar a focalizar e priorizar o tempo e o esforço. Foi com este fim que iniciou no seu boletim uma nova sessão técnica chamada **INVISTA 5 PARA GANHAR 10**. *Graças à habitual simpatia e espírito de colaboração entre todos os que colaboram com a Semex no mundo, nós, Semex Portugal vamos dar vós a esta iniciativa, no nosso país, reproduzindo os artigos que forem sendo publicados.*

O objectivo é ir tratando todas as áreas produtivas porque todas influem no benefício final do nosso negócio. Cada área necessita de vários livros para a desenvolver mas a nossa ideia é focalizar e priorizar através de artigos com mensagens curtas e contundentes, baseados sempre no esquema de 5 para ganhar 10.

Nada melhor do que começar este projecto do que mostrar cinco furos no nosso cântaro de leite, cinco desvios com repercussões económicas significativas.

Acreditamos que a partir de agora são **cinco oportunidades** para melhorar a sua conta de exploração.

Os exemplos e as valorizações dos desvios foram obtidos de trabalhos e publicações de cientistas e analistas internacionais.



## OPORTUNIDADE 1

Cada kg a mais no pico da lactação são 224 kg a mais de leite em toda a lactação (280 kgs nas primíparas e 200 kgs nas múltiparas) que podem gerar uma margem bruta de 49 €.

Exemplo: Com 100 vacas, 4 kilos mais de pico de produção a 49 € são 19.600 € de margem bruta, por ano.

## OPORTUNIDADE 2

Por cada ponto linear (é o método para medir a saúde das mamites no efectivo, e o leite em termos de células somáticas) perdem-se aproximadamente 200 kg por lactação (média) com uma margem bruta de 26 €. Exemplo: Com 100 vacas, 1,5 unidades a menos de PL a 26 € são 3.900 € ao ano de margem bruta.

## OPORTUNIDADE 3

Diminuir a idade média ao primeiro parto reduz os custos em 100 € por mês por novilla que entra em produção. Exemplo: Com 100 vacas, uma reposição de 30% e 27,5 meses ao parto representa uma perda de 10.500 € por ano.

## OPORTUNIDADE 4

Por cada kg a mais ao parto na primeira lactação obtém-se uma margem bruta de 5,3 € por animal. Exemplo: Com 100 vacas, uma reposição de 30% e 45 kg a mais ao parto representa um benefício de 7.155 €.

## OPORTUNIDADE 5

Cada dia de leite (DEL) de média para além dos 165 dias em leite do rebanho supõe 1,8 € por animal e dia de margem bruta.

Exemplo: Com 100 vacas e 205 dias em leite a 1,8 € representa uma perda de 9.000 € ao ano.

Nº	OPORTUNIDADES	Nº VACAS	desvios	€ unidade	Margem Bruta
1	Pico de lactação	100	4	49	19.600
2	Células Somáticas (Pontuação Linear)	100	1,5	26	3.900
3	Idade ao Parto (30% reposição)	30	3,5	100	10.500
4	Peso ao Parto	30	45	5,3	7.155
5	Dias em Leite	100	50	1,8	9.000
	Margem bruta total 100 vacas				50.155